COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi fundada em 29 de novembro de 1993 e tem como objeto principal a comercialização de óleos vegetais e derivados; a extração, o refino e fracionamento de óleos vegetais; a industrialização e a comercialização de sabões, margarinas, cremes vegetais, óleos comestíveis e gorduras especiais e em geral; a extração, a destilação, a produção, a industrialização e a comercialização de glicerinas, ésteres metílicos e etílicos e seus derivados em geral; e a prestação de serviços a terceiros, relativamente às matérias constantes do objeto social.

A Companhia obteve, por intermédio do Despacho Decisório do Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal - Delegacia da Receita Federal em Belém-PA e do Ministério da Integração Nacional - ADA, isenção do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial, de até 28.000 toneladas/ano de óleos e gorduras em geral e 7.200 toneladas/ano de estearina de palma; e redução de 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial, de até 41.000 toneladas/ano de creme vegetal e margarina fracionada, e 47.801 toneladas/ano de óleo e gorduras em geral; e 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial de até 5.100 toneladas/ano de biodiesel.

Em 30 de abril de 2007, as Assembléias Gerais Extraordinárias das empresas Agropalma S.A., CRAI Agroindustrial S.A., Cia. Agroindustrial do Pará, Cia. Palmares da Amazônia e Amapalma S.A. aprovaram a sua cisão, sendo que a parte industrial das referidas empresas foi incorporada pela Cia. Refinadora da Amazônia. Essa reorganização objetivou a otimização da estrutura organizacional das empresas, unificando as operações industriais, racionalizando os processos e otimizando os negócios.

O deferimento de Reestruturação Societária foi acatado e deferido por meio do processo nº 5900.000011/2007-15, conforme Ofício nº 559/2007/DGFI/SECEX/MI, de 30 de abril de 2007, do Departamento de Gestão dos Fundos de Investimentos, da Secretaria Executiva do Ministério da Integração Nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Em todos os períodos anteriores, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011estão de com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das informações financeiras em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Além disso, exige que a administração exerça julgamento no processo de aplicação dos princípios contábeis da Companhia. Assim, os valores apresentados podem envolver um maior grau de julgamento ou complexidade, afetando áreas em que premissas e estimativas sejam significativas às demonstrações financeiras da Companhia.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, quando aplicável, de acordo com o julgamento da Administração da Companhia. Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de cobrança duvidosa e provisão para outros riscos e encargos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, devido a imprecisões inerentes aos processos de elaboração e revisão dessas estimativas.A Companhia revisa as suas estimativas, no mínimo, anualmente.

Os efeitos das mudanças de estimativas são refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras a partir de sua atualização.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e denormas da CVM estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.Algumas adequações foram procedidas nas demonstrações financeiras, conforme requeridona Deliberação CVM 610/09 (CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos). Dessaforma, as demonstrações financeiras não apresentam diferenças em relação ao IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43.

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) A Empresa adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante.

b) As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas, e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

c) As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor presente de realização desses créditos. A carteira de clientes da Companhia é diversificada sendo a política de vendas diretamente relacionada com o nível de risco de crédito que a Companhia está disposta a correr. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Companhia para cobrir prováveis perdas de realização.

d) Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização.

e) Os adiantamentos a fornecedores são referentes à compra de frutos de dendê e estão garantidos por fianças bancárias do Banco da Amazônia, quando realizados para os projetos de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário e através de contrato quando realizado para a Agropalma S.A., conforme nota nº 7.

f) O investimento está registrado pelo método de equivalência patrimonial e não há ajustes materiais para adequar ao valor justo de realização deste ativo.

g) O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é registrada pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e as taxas de depreciação. A Companhia não adotou o novo valor atribuído (deemedcost) de acordo com o ICPC 10 por entender que o custo de formação dos ativos estão registrados a valor de mercado levando em consideração a localização e características de utilização dos mesmos, as taxas de depreciação e amortização adotadas representam adequadamente o desgaste e utilização ou obsolescência dos bens.Conforme demonstrado na nota nº 9, no exercício de 2011 a administração alterou revisou suas estimativas referentes ao desgaste do imobilizado e alterou as taxas de depreciação de alguns grupos de bens, em consonância com a vida útil.

h) O intangível é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 10.

i) O diferido é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 11.

j) Os salários, incluindo provisões para férias, e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

k) São constituídas provisões para fazer face às contingências e obrigações legais potenciais, sendo estas calculadas, tendo por base a correspondente probabilidade de perda.

l) As receitas de vendas são reconhecidas a valor justo quando da entrega dos produtoscom transferência dos riscos ao comprador. O custo das vendas é registrado no mesmo período em que estas são reconhecidas. As despesas são registradas no período no qual são originadas.

m) O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescido de 10% sobre o resultado tributável que exceder R$240 mil anuais.A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9%.

n) A Companhia obteve, por intermédio do Despacho Decisório do Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal - Delegacia da Receita Federal em Belém-PA e do Ministério da Integração Nacional - ADA, isenção do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial, de até 28.000 toneladas/ano de óleos e gorduras em geral e 7.200 toneladas/ano de estearina de palma; e redução de 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial, de até 41.000 toneladas/ano de creme vegetal e margarina fracionada, e 47.801 toneladas/ano de óleo e gorduras em geral; e 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial de até 5.100 toneladas/ano de biodiesel. A parcela resultante da isenção do IRPJ, após apuração do balanço de encerramento, transita no resultado com posterior registro no patrimônio liquido como reserva de incentivo fiscal, a qual não sofre tributação e não é base de cálculo para distribuição de dividendos.

o) As receitas e despesas financeiras são substancialmente representadas por juros e variações cambiais, decorrentes de correção monetária e ajustes inflacionários sobre contas a receber, aplicações financeiras e mútuos com empresas do grupo, sendo calculadas pelo regime de competência contábil.

p) Os ativos e passivos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e mútuos com empresas ligadas estão avaliados ao valor de realização e/ou liquidação de acordo com as condições usuais e normais de mercado e seus saldos se aproximam substancialmente do valor justo destes instrumentos.

q) A Companhia analisa a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução do valor recuperável de um ativo – impairment). O valor recuperável é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos o custo de venda. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não foram identificadas evidências de que os valores contábeis dos ativos imobilizado, intangível, diferido e outros ativos não circulantes não serão recuperados no curso normal das operações.

r) Gastos relacionados a programas ambientais e responsabilidade social contínuossão registrados como custos no resultado do exercício, à medida de sua ocorrência. Os programas contínuos são elaborados como forma de prevenção a possíveis impactos ambientais causados pelas operações e para a gestão dos riscos ambientais relacionados às atividades da Companhia.

s) A Demonstração do Resultado Abrangente não foi elaborada para os exercícios findos em 2011 e 2010, pois a Companhia não registrou outros eventos abrangentes que modificassem seu patrimônio líquido alheios ao resultado e participação dos proprietários, que exigissem a sua elaboração.

t) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

u) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro, o caixa e equivalentes estão demonstrados da seguinte forma:

	2011	2010
Caixa	6	8
Bancos contas movimento	428	2.417
Aplicações financeiras (a)	53.170	4.159
Total	**53.604**	**6.584**

(a)As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Investimento, remunerados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), cuja intenção é a sua manutenção até o prazo de vencimento do certificado.

5. DUPLICATAS A RECEBER

Em 31 de dezembro,oContas a Receber da Companhia é composto da seguinte forma:

	2011	2010
Mercado Interno	34.459	46.876
Mercado extrno	27.611	2.866
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11)	(646)
Total	**62.059**	**49.096**

A Administração da Companhia entende que a provisão para crédito de liquidação duvidosa constituída é suficiente para se resguardar quanto a eventuais perdas no recebimento das contas a receber de clientes.

(a)Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento

	2011	2010
A vencar (circulante)	34.121	35.869
Vencidos até 30 dias	26.691	11.217
Vencidos de 31 a 60 dias	854	1.120
Vencidos de 61 a 90 dias	393	890
Vencidos acima de 150 dias	11	646
Total	**62.070**	**49.742**

6. ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelo custo de aquisição ou produção e em 31 de dezembro são compostos pelos seguintes grupos

	2011	2010
Estoque de produtos	40.696	38.088
Estoque de materiais para venda	169	169
Estoque de materiais para consumo	8.332	9.915
Total	**49.197**	**48.172**

7. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

A Companhia concede adiantamento a seus fornecedores de Cachos e Frutos Frescos pessoas físicas, que é realizado em conformidade com os contratos firmados entre as partes. Em 31 de dezembro, o saldo está assim representado:

	2011	2010
Curto prazo	21.576	23.482
Longo prazo	15.557	13.187
Total	**37.133**	**36.669**

8. INSS A RECUPERAR

O crédito previdenciário é oriundo de pagamentos de INSS patronal sobre proventos da Diretoria calculados com alíquota incorreta e recolhidos pela Companhia. Em 11/02/2011 o processo nº 10280.002907/2009-12 pedindo a habilitação do credito previdenciário junto aSuperintendência da Receita Federal 2ª Região Fiscal foi deferido.Dessa forma, o respectivo crédito está sendo atualizado com base na variação da taxa SELIC e compensado mensalmente com perspectiva de encerramento dentro do exercício de 2012.

Em 31 de dezembro de 2011 o credito de INSS monta R$ 4.746 2010,(R$ 6.665 em 31 de dezembro de 2010).

9. ATIVO IMOBILIZADO

A Companhia revisou a vida útil econômica dos equipamentos e outros bens, tendo por base laudos de avaliadores interno, conforme a seguir.

	Tempo de vida útil médio	
Classes de Ativos	**Antigo**	**Novo**
Container e Caixa para Transporte de Fruto	10 anos	5 anos
Dedulhador de Cachos	10 anos	5 anos
Quebrador de Nozes	10 anos	5 anos

Os efeitos da alteração das estimativas de vida útil desses ativos foram reconhecidos a partir de 1º de janeiro de 2010, portanto adespesa com depreciação no exercício de 2011 sofreu aumento de R$ 793 mil.

Em 31 de dezembro, o ativo imobilizado estádemonstrado:

a. Composição dos saldos:

	2011			2010			
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Taxa de Depreciação Anual
Em Operação							
Terrenos	743	-	743	743	-	743	-
Infraestrutura	72.495	(16.815)	55.680	68.512	(14.152)	54.360	4%
Sistema de Comunicação	315	(141)	174	315	(119)	196	10%
Máquinas e Equipametos	185.214	(114.990)	70.224	177.867	(101.374(	76.493	10% a 20%
Instalações Industriais	16.066	(5.554)	10.512	16.054	(3.954)	12.100	10%
Veículos	9.757	(8.971)	786	9.685	(8.741)	944	20%
Móveis, Utens. e Outros	2.074	(923)	1.152	1.774	(826(	948	10%
Sist. de Proc. de Dados	2.373	(1.359)	1.014	2.106	(1.132)	974	20%
	289.038	(148.752)	140.286	277.056	(130.298)	146.758	
Em formação							
Montagens e Instalações	1.709	-	1.709	-	-	-	
Obras em Andamento	7.411	-	7.411	-	-	-	
Obras e compras em andamento	9.119	-	9.119	-	-	-	
Total	**298.157**	**(148.752)**	**149.405**	**277.056**	**(130.298)**	**146.758**	

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA

Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE
Imprensa Oficial do Estado